

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno. 129000
Semestre. 73000

THEREZINA, sexta feira 11 de dezembro de 1914

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero atrazado . . . 200

N 282

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

O caso de Amarração

Habeas-corpus em favor do conductor Rosendo Miranda—O Juiz Federal pede informações á Policia—informações do Secretario da policia.

Tendo o advogado dr. Carvalho Filho pedido uma ordem de *habeas-corpus* em favor do conductor Rosendo Miranda, director actual dos estudos do porto de Amarração, o dr. Juiz Federal solicitou informações ao dr. Secretario da Policia que, hontem, as prestou. Eis seu officio:

Exm. sr. dr. João de Deus Pires Leal, M. D. Juiz Substituto em exercicio pleno de Juiz Federal na secção do Piauhuy.

Respondo vosso officio de hontem, somente hoje recebido, em que me solicitaes informações sobre a prisão do encarregado das obras do porto da Amarração, conductor Rosendo Miranda.

Sendo de notoriedade publica que o alludido conductor fóra pronunciado no Rio e contra elle expedida ordem regular de captura, e sendo de recear que se evadisse para o Ceará, telegraphicei ao delegado de policia da Parnahyba (dia 3 do corrente) e mandei prendel-o, fundado para assim proceder no que dispõe o art. 13 § 3 da lei n.º 2033 de 20 de setembro de 1871 e art. 29 § 2.º do dec. n.º 4824 de 22 de novembro do mesmo anno.

Ao passo que assim agia, tendo em alta consideração a liberdade individual e querendo certificar-me, positivamente, da criminalidade do preso, telegraphava (dia 3 do corrente), via *Western*, ao exm. sr. dr. Chef. de Policia do Distrito Federal nos seguintes termos:

Dr. Chef. de Policia.
Rio.

Rogo fineza informar com urgencia si Rosendo Miranda foi, ali, em outubro ultimo, pronunciado no paragrafo quinto artigo trezentos trinta e oito codigo, no juizo da segunda vara criminal e pedida sua prisão.

Secretario policia interino.

No dia seguinte, (4), s. exc. me respondia oficialmente o seguinte:

«Secretario Policia
Therezina

Respondo affirmativamente vosso telegramma. Pronuncia decretada em vinte quatro outubro. Saudações.
AURELINO LEAL,
Chefe de policia.»

Tranquillo, então, sobre a legalidade do meu acto, já não tendo conhecimento de que fora expedido mandado de prisão contra o conductor Rosendo Miranda somente por notoriedade, tendo agora conhecimento official do facto, tratei de estabelecer a identidade do preso e, para

isso, passei o seguinte telegramma (dia 6):

Inspector Alfandega
Parnahyba

Peço informaes maxima urgencia como é conhecido, officialmente, nessa repartição, o encarregado obras porto Amarração, si se assigna Rosendo Miranda, ou Rosendo Meirelles de Miranda. Si for possível, peço me digaes, tambem, o nome com que foi nomeado. Saudações.

SUETONIO RIBEIRO,
Secretario policia interino.

Obtive a seguinte resposta que não deixa duvidas sobre a identidade que pretendia estabelecer (dia 7, official, urgente):

Sr. Secretario da Policia
Therezina

Resposta vosso telegramma hontem vos declaro que o encarregado commissão estudos melhoramento porto Amarração, corresponde-se, officialmente, com esta inspectoría sob a assignatura Rosendo Miranda. Parece lhe ter sido expedido titulo-meação dessa commissão com o mesmo nome, a julgar de seu officio de 25 de marco corrente anno, communicando haver assumido a direcção trabalhos dita commissão em virtude de designação respectivo engenheiro chefe dr. João Ladislau Pereira Mendonça.

Saudações
LEONCIO REGO
Inspector.

Aguardando o estabelecimento da identificação, sobre a qual, entretanto, não tinha duvidas, cumpro, ainda, as disposições citadas da lei n.º 2033 e do seu regulamento, expedindo o seguinte telegramma (dia 6) e que foi entregue—porque a repartição dos telegraphos não me deu aviso de que ficasse retido:

Dr. Juiz Segunda vara criminal
Rio

«Foi preso Rosendo Miranda, ou Rosendo Meirelles de Miranda, como tambem se assigna, pronunciado nesse juizo em outubro ultimo nas penas do paragrafo quinto artigo trezentos e trinta e oito, do codigo penal. Está na cadeia publica da cidade Parnahyba á vossa disposição. Tive certeza pronuncia por telegramma que recebi do exm. sr. chefe poli-

cia ahí, pelo que mantive prisão que ora communico. Saudações.

SUETONIO RIBEIRO,
Secretario policia.

Em resumo: prendi o conductor Rosendo Miranda em vista do disposto nos citados art. 13, § 3 da lei n.º 2033 e art. 29 § 2.º do dec. n.º 4824 e, para complemento destas informações, permiti que melhor esclareça o meu acto.

Dispõe o cit. art. 13, § 3.º:

«...A falta, porém de mandado da autoridade formadora da culpa, não inibirá a autoridade policial, ou juiz de paz, de ordenar a prisão do culpado de crime inafiançavel, quando encontrado, si para isso houverem de qualquer modo recebido requisição da autoridade competente, ou si for notoria a expedição de ordem regular para a captura; devendo, porem, immediatamente, ser levado o preso á presença da competente autoridade judiciaria, para delle dispor.»

Dispõe o cit. art. 29, § 2.º:

«...A autoridade policial e juiz de paz deverão fazer prender os indiciados culpados de crimes inafiançaveis, descobertos em seus districtos, sempre que tiverem conhecimento de que pela autoridade competente para a formação da culpa foi ordenada essa captura, ou porque recebessem directa requisição, ou por ser de notoriedade publica que o juiz formador da culpa a expedira.

Executada a prisão, immediatamente o preso será conduzido á presença do mesmo juiz para delle dispor.»

D'ahí, do disposto na ultima parte do § 3.º art. 13 transcripto e na 2.ª alinea § 2.º art. 29, tambem transcripto ter eu telegraphado ao Juiz summariario pondo o preso á sua disposição para que, pelos meios regulares, e na conformidade do dec. n.º 39 de 30 de janeiro de 1892, possa ser pedida sua extradição.

Antes, aliás, da existencia das disposições que transcrevi, já affirmava o senador Candido Mendes na sessão de 28 de julho de 1871:

«Nem sempre a ordem de prisão é expedida em segredo, nem sempre é conservada em segredo; ha tantos meios de haver essa notoriedade: os jornaes dando noticia do acontecimento, muitas vezes communicam a expedição do mandado e outras providencias, aliás necessarias consequencias de haver sido cometido crime grave.

Uma autoridade que tiver presente este jornal, poderá deixar de prender o delinquente, supor que não lhe chegou ás mãos o mandado? Creio

que não; e outros muitos casos existem de notoriedade. Porque razão neste caso, ha de sacrificar-se a segurança publica somente por falta da formalidade da requisição?

Cinco dias depois, dizia o ministro da justiça, Sayão Lobato, respondendo a interpeções no Senado (3 agosto 1871):

«...É agora perguntarei aos nobres senadores, que fazem tantas citações dos systemas adoptados nos paizes mais livres e das formas as mais livres—em que paiz do mundo a autoridade policial deixou de ter competencia para fazer a prisão de um reu notorio de crime inafiançavel?»

O decreto n.º 39 de 30 de janeiro de 1892 não alterou esse regimen legal. Consequencia logica do reconhecimento da autonomia dos Estados, viscu apenas evitar que a ella se socorressem os criminosos fugindo ao fóro do crime e que não servisse de barreira constitucional á punição dos delinquentes. O que não tirou á policia, nem podia tirar, foi a competencia, expressamente dada nas leis anteriores a que me referi, para fazer a prisão de um reu notorio de crime inafiançavel sempre que o encontrar. Seria sacrificar a segurança publica somente por falta da formalidade da requisição.»

Aliás no caso concreto ora sujeito á vossa decisão esclarecida, não se trata de saber si as exigencias do decreto de 1892 foram satisfeitas, porque não houve ainda pedido de extradição e nem ha tempo para elle. Com effeito. São varias as copias que devem fundamentar o pedido (dec. cit. art. 1.º n.º VII) pois «deve incluir as indicações conducentes á verificação da identidade do refugiado e declarar o logar, e a data do crime, sua natureza e circunstancias, e ser acompanhado de copia da queixa, denuncia, acto inicial ordenando o processo, ou do despacho de pronuncia, do respectivo libello, ou sentença de condemnação» &c. E deveser feito ao governador, por tal modo fundamental.

Ora, meu telegramma ao Juiz da pronuncia foi expedido no dia 6 do corrente e absurdo fóra pretender que o pedido já tivesse aqui chegado—maximé quando o citado decreto de 1892 não impõe que seja feito por telegramma e o reu nenhum prejuizo soffre com a prisão, porque esse tempo lhe será descontado opportunamente.

O caso se resume, portanto, a saber si o conductor Rosendo Miranda soffre violencia, ou coacção, por illegalidade, ou abuso de poder (Const. art. 72, § 22): não soffre violencia nem coacção quem está preso em crime inafiançavel (art. 338 cod. pen.) em virtude de despacho de pronuncia firmado por Juiz competente; não ha illegalidade nem abuso de poder na autoridade policial que, de accordo com o art. 13 § 3.º da lei n.º 2033 de 20 de setembro de 1871 e art.

29 § 2.º do dec. n.º 4824 de 22 de novembro do mesmo anno, prende um reu notorio de crime inafiançavel, e o põe, immediatamente, á disposição do Juiz que o pronunciou.

Junto o n.º 279 do *Diario do Piauhuy* cujos telegrammas se occupam demoradamente do conductor Rosendo Miranda e elucidam o facto criminoso por que foi pronunciado.

Aproveito o ensejo para vos apresentar meus protestos de grande estima e elevada consideração.

Saude e fraternidade
SUETONIO RIBEIRO,
Secretario da policia, interino.

Telegrammas

Serviço especial do DIAR DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 9.

O supremo tribunal federal negou provimento ao recurso de *habeas corpus* do sr. dr. João Tavares da Silva.

RIO, 9.

O cambio está firme a 13%, subindo. A' ultima hora está a 14.

RIO, 9.

Em Manaos o mercado da borraça causa alguma animação, estando, f. n. a 38850.

RIO, 10.

Cnegou de sua fazenda o sr. senador Pinheiro Machado. Apesar da chuva torrençal que cahia, foi recebido pelo representante do sr. Presidente da Republica, muitos ministros, grande numero de politicos, senadores, deputados &c.

RIO, 10.

O dr. Wenceslau Braz, presidente da republica, visitará hoje o supremo tribunal, o senado e a camara.

RIO, 10.

O Supremo Tribunal Federal negou o *habeas corpus* impetrado em favor do dr. João Tavares de Carvalho e Silva, representante ao juizado de direito d'essa capital. Foi relator o ministro Pedro Lessa e fez a defesa verbal do paciente o advogado Sá Antunes.

Nos ineditoriaes do «Jornal do Commercio» foram transcriptos os artigos ahí publicados pelo dr. Felton Castello Branco, juiz do direito dessa capital, sobre o assumpto.

Conflagração europèa

RIO, 10.

A «Noite», em sua edição de hontem, trata do caso de Amarração; атаca ao deputado Joaquim Pires porque pleiteou fazozmente a nomeação para cargo de confiança, de pessoa que conhecia muito bem e sabia que era processado por crime de peculato e já respondera processo por castismo, e acrescenta que o sr. dr. Joaquim Pires tem sua aspiração politica nesse estado e achu talvez que um individuo não habil como o sr. Rosendo Miranda poder-lhe-ia prestar excellentes serviços electoraes. Depois, critica acerbamente a theoria do dr. Pires, de um máo cidadão poder ser um bom funcionario.

O dr. Joaquim Pires ainda não respondeu as accusações que lhe foram feitas no «Jornal do Commercio».

O dr. Tavares de Lyra, ministro da visação, convencido das roubaheiras do porto de Amarração, resolveu dissolver a commissão encarregada de taes trabalhos e prometeu ao governador dr. Miguel Rosa de remodelar no anno vindouro, aquelle serviço.

Ouvique o sr. Ministro da guerra, general Caetano de Farias, pretendo ou criar ali um batalhão de caçadores ou retirar a 1.ª companhia para formar um batalhão noutra estada.

Nesse sentido parece aquelle titular ter conversado com o dr. Miguel Rosa que se interessa pela primeira hypothese.

DO ESTADO

FLORIANO, 9.

Chegou hoje, vindo da capital da Bahia, o sr. coronel Nabor Alves Maia Pinto, digno administrador dos Correios deste estado. Ss seguirá no vapor «João de Castro» para Theresina.

EXTERIOR

RUSSIA

PETROGRAD, 9.

Os Russos evacuarão Lodz como medida indispensavel, visto as difficuldades da continuação da defesa.

Lodz, cidade de mais de trezentos mil habitantes da Polonia russa.

ALLEMANHA

BERLIM, 9.

Reina alegria pelo motivo da occupação da cidade de Lodz, reputada pelos jornaes a rotura da frente dos russos baseada em Lowicz. Boletim official annuncia que em Cricovia tambem os allemães repellido o ataque dos Russos após renhido com

bate; annuncia ainda que foi igualmente repellido um violento ataque dos francezes ao norte de Nancy.

INGLATERRA

LONDRES, 9.

O rei Jorge V, antes de deixar a Franca condecorou o general French com a ordem do Banho e rei dos belgas, Alberto 1.º com a ordem da Carreiraira.

LONDRES, 9.

Sabbado os allemães tentaram um supremo esforço em violento assalto a Ypres, no intuito de romper ahí as linhas dos aliados, mas foram heroicamente repellidos pelos inglezes que tomaram aos inimigos as posições de Poschendoele. Depois de successos repetidos em Zonnedecke os aliados iniciaram victoriosa marcha contra Thielt, occupando todo triangulo formado pelas cidades de Ypres, Dixmude e Roulers.

Os jornaes noticia que varios navios de guerra francezes e inglezes botarbardeiam as costas belgas entre Ostende e Nieuport.

Thielt, Ypres, Dixmude e Roulers, cidades belgas na região entre os rios Lys e Yser.

HUNGRIA

BUDAPEST, 9.

Os russos abandonaram Saros e Memphin na Turquia Asiatica, permanecendo, porem, pequena columna em Marmaros.

LONDRES, 9.

Tel-gramma de Johannesburgo noticia a morte do general Beyers, chefe dos rebeldes e do Transwaal.

ITALIA

ROMA, 9.

Noticias da Servia dizem que as tropas do rei Pedro retomaram as cidades de Majdan, Savelber e Tarcham sobre o rio Valievo.

MOVIMENTO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje seu anniversario natalicio, a exma. senhora Judith Servio Ferrer, filha do extincto dr. Izaco Servio Ferrer.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 10 de dezembro de 1914.

Portaria. — O vice-governador do Estado do Piauhy em pleno exercicio do cargo de governador, resolve nomear para o cargo de 1.º supplente do subdelegado de policia do 22.º districto do municipio desta capital, que se acha vago, o cidadão Pedro Rodriguez de Araujo.

Communique-se.

Comunicação do chanceller do imperio allemão aos representantes da United Press e da Associated Presse.

(Fonte allemã).

«Não sei o que se pensa na America, sobre esta guerra.

Creio, porem, que os telegrammas trocados per sua magistade com o imperador da Russia, e o rei da Inglaterra chegarão certamente, ao conhecimento de todo o mundo cultivado, sendo prova irrefutavel de como o Kaiser procurou, até o ultimo momento, conservar a paz.

Mas o seu esforço baqueou ante o desejo irrefutavel da Russia, querendo intensamente a guerra, e a falsa posição da Inglaterra, fomentando, durante dez annos, não só na Russia como na Franca, uma grande animosidade contra o nosso povo.

Não fora isso, ter-se-ia evitado, ao menos, a guerra contra a Franca e Inglaterra. Quando se abriram os archivos aos olhos do mundo, verá este quantas vezes estendemos á Inglaterra sinceramente a mão.

Á Inglaterra, porem, não queria a nossa amizade. Invejosa do desenvolvimento da Alemanha e sentindo-se sobrepujada em varios ramos da actividade humana pela nossa perseverança e applicação, tornou-se o seu unico fito vencer brutalmente a Alemanha, como já o havia feito em tempos idos com a Hespanha, Hollanda e Franca.

Achou que o momento actual era o mais azado e a entrada dos allemães na Belgica serviu-lhe de desejado pretexto para entrar na luta.

A passagem pela Belgica era, para nós, uma necessidade, pois precisamos impedir o avanço das tropas francezas, esperadas pelas belgas, para juntos agirem contra nós.

Que a Inglaterra serviu de simples pretexto o rompimento da neutralidade da Belgica, demonstra claramente o facto de ter o sr. Edward Grey assegurado ao representante do governo francez junto á Inglaterra auxilio incondicional, caso a marinha allemã atacasse as nossas francezas.

Isto foi o em 2 de agosto, antes de termos pisado em territorio belga.

A policia ingleza, porem, não sonhece escrúpulos. E assim o povo inglez, que sempre se batteu pela liberdade e pelo direito, se uniu á Russia, representante do mal de pti mo. piz em que todas as liberdades são olvidadas aos pés.

Já começa a Inglaterra a sentir as consequências do seu erro e a ver que a Alemanha vai dominando os inimigos.

Lança então mão de meios baixos, procurando ferir a Alemanha no commercio nas colonias, sem prever o que dahi poderá advir para a raça branca, insuflando os japonezes contra Kautschau e excitando os negros da Africa a se revoltarem nas colonias.

Não satisfeita com isso, impiedu todas as communicações com a Alemanha e abriu, contra nós, uma campanha de mentiras.

Assim é que consta terem as nossas forças condecorado cidadãos e aldeias, occultando, porem, que raparigas belgas furaram os olhos dos nossos soldados, mortalmente feridos no campo da batalha. Officiaes nossos, convidados por empregados publicos belgas para refeições, foram, por elles, traicosemente mortos. Contra todas as leis do Direito Internacional, foi a população da Belgica aconselhada a nos matar depois de um acolhimento apparentemente amavel.

Mulheres belgas que deram quartel a soldados nossos, quando estes dormiam, cortaram-lhes o pescoço.

Á Inglaterra tambem silencia a sobre as abas «Dum Dum» por ella empregadas e pelos

francezes não obstante sabermos ser seu uso expressamente prohibido.

Aqui encontraram essas balas, tomadas aos prisioneiros francezes e inglezes, ainda em sacotes com o envoltorio primitivo.

Sua Magestade o Kaiser autorisou-me a dizer e esclarecer tudo isto, accrescentando confiar no espirito recto do povo americano que se não deixará embaiar com essa campanha de calumnias contra nós levantadas por nossos inimigos.

Quem se acha na Europa desde o começo da guerra, viu, de certo o levantamento moral dos allemães, indo defender, cercados por todos os lados, o direito da sua existencia, e pode julgar-se esse povo é capaz das barbaridades que se lhe attribuem.

Havemos de vencer ao impulso moral que a Justiça dá ás nossas tropas. E as mentiras, contra nós atiradas, não obscurecerão o nosso direito e as nossas victorias».

Amor da patria e amor paterno

Quando terminou a grande batalha de Galitzia, o tenente coronel russo Luputkin, comandante dum regimento da guarda imperial de cavallaria, perguntou:

—Quantas baixas houve?

—Duzentas.

—Morreu algum official?

—Morreu; o tenente Luputkin.

Era o filho della.

O tenente coronel mandou que lhe mostrassem o cadaver.

Apeiu-se do cavallo; beijou o filho na testa; fez o signal da cruz; e, tornando a montar a cavallo, afastou-se impassivel.

Ataques ao forte de Troyon

Os jornaes francezes continuam publicando pormenores acerca da batalha travada junto ao pequeno forte de Troyon, situado na margem do rio Mos. Segundo as noticias a que nos referimos, o ataque dos allemães ao referido forte durou seis dias tendo-se batido sempre durante dia e a noite. As baterias de campanha allemãs de 77 e os morteiros de 21 e 28 fizeram de 4.000 tiros.

Os dois assaltos dados pela infantaria, a coberto dos campos de trigo, foram repellidos.

Por duas vezes as tropas allemãs enviaram parlamentares ao forte francez dizendo: «Em nome de sua magestade imperial, intimamos a vossa rendição sem condições» e de cada vez a resposta foi sempre a mesma: «Nunca!» Ao terminar a primeira visita, o parlamentario allemão disse: «Nós no tornaremos a ver senhor governador». O bombardeamento continuou, fazendo os canhões allemães mais 236 tiros.

O ataque durou meia hora, finda a qual o forte continuava intacto; os allemães, porém, haviam deixado em volta 7000 cadaveres.

O premio Nobel e a guerra

O dr. Aol, professor da Universidade de Christiania, propoz que não se conceda este premio Nobel pró paz, destinando-se a quantia consagrada a este fim a promover um movimento internacional, para impedir que possam declarar-se guerras sem serem precedidas duma votação popular que as autorize.

Do consulado allemão

Informação do quartel general allemão de 1 de novembro de 1914:—No canal de Yser a difficuldade das nossas tropas foi travada por inundações motivadas pela destruição de radeas perto de Nieuport.

Outros progressos foram alcançados ao sul de Ypern, onde se fizeram prisioneiros 600 homes e foram tomados alguns canhões inglezes.

O numero dos francezes presos no dia 30 de outubro perto de Vailly foi de 1600. Nada de importancia do campo de guerra da Russia.

O brilhante jornalista portuguez Luiz Camara Reis, collaborador d'«O Paiz», escreveu uma bellissima pagina sobre as velhas cathedras europèas, de que tanto se tem falado ultimamente, pertencente a esse trabalho os seguintes lapidares periodos:

«Destruir a cathedra de Reims, talvez a mais bella de Franca! um monumento povoado de recordações ainda mais numerosas, fulgentes e delicadas, do que as centenas de estatuas que lhe vestiam de grupos humanos os paredes vetustas da idade média.

«Para os espiritos cheios de crencas piedosas, as velhas egrejas têm um encanto profundo e repassam-nos de um respeito em que ha qualquer cousa de asombro e de inviavel mysterio.

«Faire nellas o sopro de Deus, materializado nas imagens e nos relicarios. As sombras e os ressonaros soturnos parecem sussurrantes e povoados de almas; uma bsmaventurada num extase immortal, outras errantes e perdidas, á espera de um acco misericordioso e divino.

O brilho das luzes e o fulgor da pedrarias e dos metaes preciosos evocam os gladios coruscantes dos archangels e o ouro meigo do throno de Deus.

As naves das egrejas são assim, para os que se prostam humildemente, num ancio sineo-risimo de esperanças, sobretudo ás horas incertas e silenciosas dos crepusculos, como que uma antecâmara da morte, o rio de aguas tenebrossas e mudas que para os antigos, levava á penumbra dormente dos Campos Elyzios.

Mas, para os desorientados, o encanto não é menos subtil e penetrante. O vasto infinito dos céus fórma um contraste de uma ironia commovedora e enternecedora com essas colunas e abobadas altissimas que para elles se ergueram implorativamente, ao escurecer, durante seculos, de milheiros de creiros que descaçam ha muito na terra indifferente.

Milhares e milhares de creaturas chagadas de dores ou roídas pela lepra dos crimes, ajoelharam, rezaram, choraram e cerraram egualmente os olhos, levando do mundo uma maior ou menor agonia.

Como as ondas do mar, eternamente desfilando e eternamente erguidas, as gerações passaram e os rebans humanos quasi todas as lapidas puidas, imploraram Deus, e uma ou outra ovelha desgarrada para lhe atrair a desgraça para lhe vir dolorosamente diante da implacavel e vã eternidade da sua gloria.

No brilho esmeado das ruínas, da joia e das pinturas, vão os nossos olhos procurando o geito amoroso com que os artistas de outras edades bem remotas as dispuzeram e avultaram.

As grinaldas dos sonhos e dos devaneios ficam por muito tempo baloçando-se amorosamente nos nossas almas, sobre o abysmo das desvanecidas. O arripio delicioso e nobre, que faz nascer os contos alitivos de Vigny e os threnos dolorosos de Leopardi, enche nos dos terrores atrahentes e dos desfallecimentos passageiros em que nos debruçamos sobre a eternidade e a morte.

O avidor allemão tenente Warner, que lançou bombas sobre Paris, contou ao correspondente do «Times» em Copenhague o seguinte:

Warner, que vive em Hannover, é um conhecido «spo t» e declarou, se collocou assim como a sua machina, a inteira d'ajociação das autoridades militares. Fazendo parte do exercito do general von Klück, recebeu ordem de voar sobre Paris e de lançar bombas nos pontos onde

ellas accusassem maior prejuizo, sendo o principal objectivo a torre E...

Nam tal vô, uma consideração de prudencia obriga o avoador a elevar-se a uma altitude de 2.000 metros...

O tenente Werner diz que desta altura é impossivel distinguir os edificios.

Não teve, no entanto, difficuldade em distinguir a multidão que enchia as ruas...

lançou em seguida duas bombas que foram efficazes, segundo diz o aviator...

Mas logo, em seguida, foi obrigado a elevar-se mais e a fugir por causa de um Blériot e um Bristol...

Dirigindo-se rapidamente para as linhas allemãs, Werner conseguiu pôs-se a salvo...

O aviator acrescenta que conseguiu a distancia de do Bériot, que retrocedeu pelas alturas das fortificações.

A' hora do Correio

O cossaco e o seu cavallo

Entre os batalhões que, na historia da presente guerra, mais darão que falar de si...

Meio selvagem, infatigavel, vartiginoso na corrida, irrepellivel no ataque...

Descendente dos centauros lendarios, o cossaco não é simplesmente um soldado...

Identificados, gemeos, o cossaco e o seu cavallo não são duas seres separavéis.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

Para o cossaco, o seu cavallo não é besta que o transporta, é o irmão que o acompanha.

gem não é só a da terra revolvida, é, sobretudo, a da sua secular tradição de rebeldia e impeto.

Dado esse seu caracter semi-archaico, havia quem recusasse o abastardamento ou a atenuação das grandes virtudes e asacas.

Bastou, porém, que a Rússia covessasse, contra a Alemanha e contra a Austria...

Uma testemunha assés insua peita, o brilhante chronista Arnaldo Fracceroli...

«Na Galieia, como já aconteceu na Servia...

«Com medo de ferir o official, os allemães não se atreveram a disparar...

«São assim o cossaco e o seu cavallo: um homem com quatro patas de cavallo...

«O cossaco tem medos? ouvi dizer a muitos feridos...

«E esta uma maneira expedita e original de julgar esses famosos e singularissimos soldados.

«Uma carga de cossacos é o turbilhão que passa: uma rajada hispida de lanças...

«Sabemos que o exm. sr. coronel vice governador chamou o sr. dr. Corinto Andrade...

«Guarda de Palacio 2.º sargento Ermito; cabo João Gabriel e corneteiro App. Mariano Souza.

«Guarda da cadeia 1.º sargento Torquato; cabo Francisco Silva e corneteiro Lu z Souza.

«Guarda do mercado cabo João Arraz.

«Guarda do quartel cabo Dao Lindo Nascimento.

«Piquete do corneteiro João Cruz.

«Uniforme 3.º.

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

«Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Varias Noticias

Notas policiaes. - Foi designado para patrulhar a cidade, hoje, o subdelegado de policia do 2.º distrito...

Sabemos que o exm. sr. coronel vice governador chamou o sr. dr. Corinto Andrade...

Guarda de Palacio 2.º sargento Ermito; cabo João Gabriel e corneteiro App. Mariano Souza.

Guarda da cadeia 1.º sargento Torquato; cabo Francisco Silva e corneteiro Lu z Souza.

Guarda do mercado cabo João Arraz.

Guarda do quartel cabo Dao Lindo Nascimento.

Piquete do corneteiro João Cruz.

Uniforme 3.º.

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

Fago saber, que tendo o promotor publico desta comarca...

TRIBUNA LIVRE

PREVENÇÃO

Luiz Manoel dos Santos, negociante neste povoado, preveni-me acs srz encarregados dos fcos federal, estadual e municipal...

Por isso não deverá ser contemplado nos lançamentos do proximo anno de 1915.

Altos, 9 de Setembro de 1914.

Vende-se uma boa casa de telha a rua do Barroco desta cidade, com communidade para uma familia pequena...

Alto, 9 de Setembro de 1914.

Sem Moratoria

Quarenta contos num mesmo dia pagos pelo THE SOURO DA FAMILIA

A primeira sociedade no genero que EM 26 MEZES DE EXISTENCIA integralizou de peculios liquidados 715:910\$000

Cumprindo o seu dever * * * Respeitando seus estatutos
Rea isando em dias suas promessas

715:910\$000

O Thesouro da familia

na legitima pontualidade de seus compromissos.

A melhor demonstração :

RECIBO

Recebi do illustre Coronel Silvino Pinto, Director Thesoureiro da Socied. de Mutua de Peculios Mixtos *Thesouro da Familia*, com sede no Recife, a importancia de vinte contos de reis (20:000\$000), valor integral do peculo que me foi legado pela minha esposa e adherente D. Elisa Carolina de Souza Costa, p. s. s. dora da apolice sob o numero 282 da Serie Inicial, daquela sociedade, a qual dou plena e geral quitacao, ficando cancelado e saldado o diploma respectivo que hoje devolvo á mesma mutualidade.

Incontestavelmente o *Thesouro da Familia* satisfaz dignamente os seus compromissos, saldando mensalmente peculios de seus associados e se impõe assim ao credito de todo o publico que só o pode elogiar. Dou testemunho disto com este recebimento

Recife 5 de novembro de 1914.

Antonio Innocencio de Carvalho Costa

Como testemunhas :

Henrique de Oliveira Rodrigues, (da firma Joaquim Rodrigues de Carvalho)

José Martins de Almeida, (Com. Mercante)

Pedro Villa Nova

Professor Floriano Baptista de Oliveira

Romualdo Augusto de Souza Nazario

Domingos Neves Ferreira

Firmes reconhecida pelo tabelião-interino Edmundo de Assis Rocha.

Unica que conquistou PREMIO DE HONRA no concurso do mutualismo

O THE SOURO DA FAMILIA tem duas series, verdadeiros primores no MUTUALISMO

Autorizada a funcionar em todos os Estados da Uniao pelos decretos federaes ns. 10.304 e 10.395 e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros.

Possue no Thesouro Federal o deposito de — 100.000\$000 — e seus fundos de garantias attingem a 700.000\$000

Distribue anualmente, em dinheiro, quitacoes aos socios.

Paga mensalmente, no minimo dois peculios ou seja actualmente

Num mesmo dia, em 5 de novembro de 1914, pagou o THE SOURO DA FAMILIA dous peculios, um na Serie Inicial e outro na Serie Preferida no valor de 40.000\$000 e assim já liquidou de peculios, a avultada somma de 715:910\$

A unica que dentro de 26 mezes registrou esta importancia em apolices saldadas!

40 CONTOS

715:910\$000

O Thesouro da familia

no exacto cumprimento de seus estatutos

A melhor prova:

RECIBO

Na qualidade de procuradores do Capitão Antonio José da Costa, residente em Serra da Raiz, (Parahybs), recebemos do illustre Coronel Silvino Pinto, digno Director Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Mixtos, *Thesouro da Familia*, a importancia de vinte contos de reis, (20:000\$000) valor do peculo que actualmente paga a quella mutualidade na Serie PREFERIDA, em que era inscripto, sob o numero 356, *Albino Borges do Nascimento*, instituidor do peculo em favor d'aquelle beneficiado, e assim damos geral quitacao ao *Thesouro*, ficando a apolice d'este seguro cancelada e saldada para todos os effectos.

No mutualismo o *Thesouro da Familia* dia a dia se impõe pela correção de seus tratos, pela pontualidade de seus pagamentos e certeza em suas vantagens e isto afirmamos para conhecimento de todos os previdentes.

Recife 5 de Novembro de 1914.

pp. Machado Pereira & C

Como testemunhas:

José Rodrigues Neves Carvalho, (da firma Rodrigo Carvalho & C.)

José Fisch, (da firma Bernet & C.)

Luiz da Veiga Pessoa Filho, (pa UZINA Pirangy).

Firmes reconhecidas pelo tabelião interino Edmundo de Assis Rocha.

Unica que possui officinas typographicas para seu serviço de impressões

AINDA?... E SEMPRE!..

Arnaud & C

Cerveja Teutonia, garrafa	1\$000
Cerveja Teutonia, duzia	11\$500
Cerveja Teutonia, caixa	45\$000
Cerveja Pernambucana; a rainha das cerv. brasileiras, garrafa	1\$000
Cerveja Pernambucana, a fabrica mais moderna, duzia	11\$500
Cerveja Pernambucana, fãõ nova e já em primeiro logar, caixa	45\$000

VINHOS PARA MEZA:

- Collares Club a 1\$500
- Viúva Gomes a 2\$000
- Flôr de Liz 1\$500
- Chianti a 1\$500
- F. C. a 2\$500

Vinhos do porto para pasto

- Nossa Senhora da Saude a 3\$000
- Sant' Antonio a 3\$000
- Santo a 3\$000
- Julio Diniz (velhissimo) a 4\$500
- Moscatel a 4\$000
- Vigilante a 2\$500

DOCES

- De gaiaba, BÊBÊ, lata de kilo, 1\$500
 - De gaiaba, BÊBÊ, lata de 1/2 kilo, 800
 - De goiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 500
 - De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700
 - De marmellada, lata pequena, 400
 - De bacaxi, pequeno, lata 600
- RUA PAYSANDU, N. 40 (4)

Arnaud & C.

ELITE ! ELITE ! ELITE !
YOLANDA ! YOLANDA ! YOLANDA !
VANDYCK ! VANDYCK ! VANDYCK !

Marcas de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 réis. Fumar bem é uma delicia !

ARNAUD & C.

SIM... Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende somente a dinheiro à vista; tem de tudo que se procura e a preços tão baratos que não tem competidores;

Chamamos a attenção de v. exca. para o nosso novo sortimento de crivos bordados, sedinhas e muitas fantazias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas outras novidades estamos vendendo muito barato.

CHAPEÇOS PARA SENHORAS.—Vide a exposiçõẽ em... (4)

Macarrão especial

Recebeu agora a «Loja Mafrense» grande quantidade de este artigo que está vendendo por preço muito abaixo do annunciado por outros. Procurar para ver e comprar.

Loja Mafrense de H. Parentes & Filho, Succs.

DECLARAÇÃO

Rosalino Ferreira Lima residente em o Angelim de baixo, previne aos snrs. administrador da mesa de rendas e procurador municipal que não continua, mais no anno seguinte com o ramo de negocio que tinha no referido logar.

Therezina, 4 de dezembro de 1914.

Rosalino Ferreira Lima.

Anna Bandeira Mendes, previne aos srs. collector estadual e encarregado do fisco municipal para os fins convenientes, que extingua sua quitanda á rua do Maranhão desta capital, esperando portanto não ser mais contempladas nas lançamentos vindouros.

Therezina, 4 de dezembro de 1914.

Anna Bandeira Mendes.

AVISO

Aviso ao sr. collector de Pimenta no municipio de Valença, que o sr. coronel Ricardo Soares da Silva, é hoje o dono de todo o gado que possuía na fazenda Pelipery, e que o gado que também possuía na fazenda Mumbaça, vendi ao meu irmão dr. João J. Pereira da Silva. Assim, espero não ser mais lançado nas referidas fazendas.

Outrosim:—Nunes possuigado na fazenda Tanua e fiquet surprehendido de ter sido lançado nesta fazenda, esperando que não seja mais reproduzido semelhante engano.

Feliz Pereira da Silveia Nett

ALUGA-SE a casa á rua São Pedro no. 17, confronte ao Seminario.



BROMIL COLA TISSÉ

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asma, rouquidão e qualquer tosse. Reage em si propriedades calmantes, antiepticas e expectorantes: alivia a tosse, desentope o peito e faz expellir e catarrho, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Deudt & Laboratorio - Rio de Janeiro.

Preparado em Portugal. A. Daple de Malha, B. de S. Paulo e B. de S. Paulo e B. de S. Paulo (M. de S. Paulo)

© A. Regener 1914